



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: ANDREIA PESSOA DA CRUZ (Relator)
IZABELA CRISTINA VALDEVINO DA SILVEIRA
KEVIN MATHEUS LIMA DE SARGES
GIOVANNA DO SOCORRO SANTOS DA SILVA
JOÃO OTÁVIO PINHEIRO BORGES
VIVIANE FERRAZ FERREIRA DE AGUIAR
ANA CAROLINA SALAME DOS ANJOS MACHADO
JOAO ENIVALDO SOARES DE MELO JUNIOR

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A doença renal é definida como anormalidades da estrutura e/ou função dos rins que estão presentes por mais de três meses e ocasionam implicações para a saúde do indivíduo. Esta é classificada de natureza crônica e irreversível, o tratamento pode retardar ou bloquear a perda da função renal, com a melhoria ou eliminação dos sintomas da uremia. O estágio terminal é quando o rim deixa de realizar a maioria das suas funções, sendo necessária a Terapia Renal Substitutiva para manutenção da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos monitores no ensino-aprendizagem voltado à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) à pessoa com insuficiência renal crônica (IRC). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por monitores da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, durante as aulas práticas em hospital público de referência em cardiopatias e nefropatias, no período de março a junho de 2018. Para as aulas práticas foi solicitado que os alunos estudassem sobre o tema e criassem um instrumento de coleta de dados que identificasse os principais problemas do paciente com IRC, para posteriormente elaborar a SAE de qualidade. **Resultados:** Durante as aulas práticas no ambiente hospitalar, os acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de conhecer a realidade desses pacientes, saber da evolução da doença, suas limitações e as dificuldades que a maioria apresenta no deslocamento para realizar o tratamento. Além disso, tiveram a oportunidade de saber como é o apoio da família diante do enfrentamento da doença e da terapêutica. Ao final, os acadêmicos puderam juntamente com a docente e o monitor, sistematizar e prestar uma assistência de qualidade. **Conclusão:** Por meio dessa experiência, os acadêmicos de enfermagem reconheceram a importância do cuidado holístico ao paciente e a família para que a prestação do cuidado seja de qualidade e voltada às necessidades do mesmo. Portanto, é de relevância a presença de monitores na colaboração do processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. **Referências:** FERREIRA, Alexandro Fernandes. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Hemodiálise. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 19, n. 2, p.138-145, jun/ago, 2017.